

MERCADOS EM CRISE: Segundo especialista, apesar de fundamentos econômicos sólidos, o Brasil está vulnerável a ataques

Sachs: juros altos trarão recessão sem proteger país

Para economista da Universidade de Harvard, o Governo brasileiro deve promover de imediato uma desvalorização do real

Ana Magdalena Horta

• A economia do Brasil é uma bomba-relógio, e falta pouco para explodir em recessão. O aumento dos juros só serviu para encher a bomba ainda mais de pólvora. A afirmação é de um especialista em mercados emergentes e convedor de longa data do Brasil: o diretor do Instituto para o Desenvolvimento Internacional da Universidade de Harvard, Jeffrey Sachs. Segundo ele, o Governo deve desvalorizar já o real:

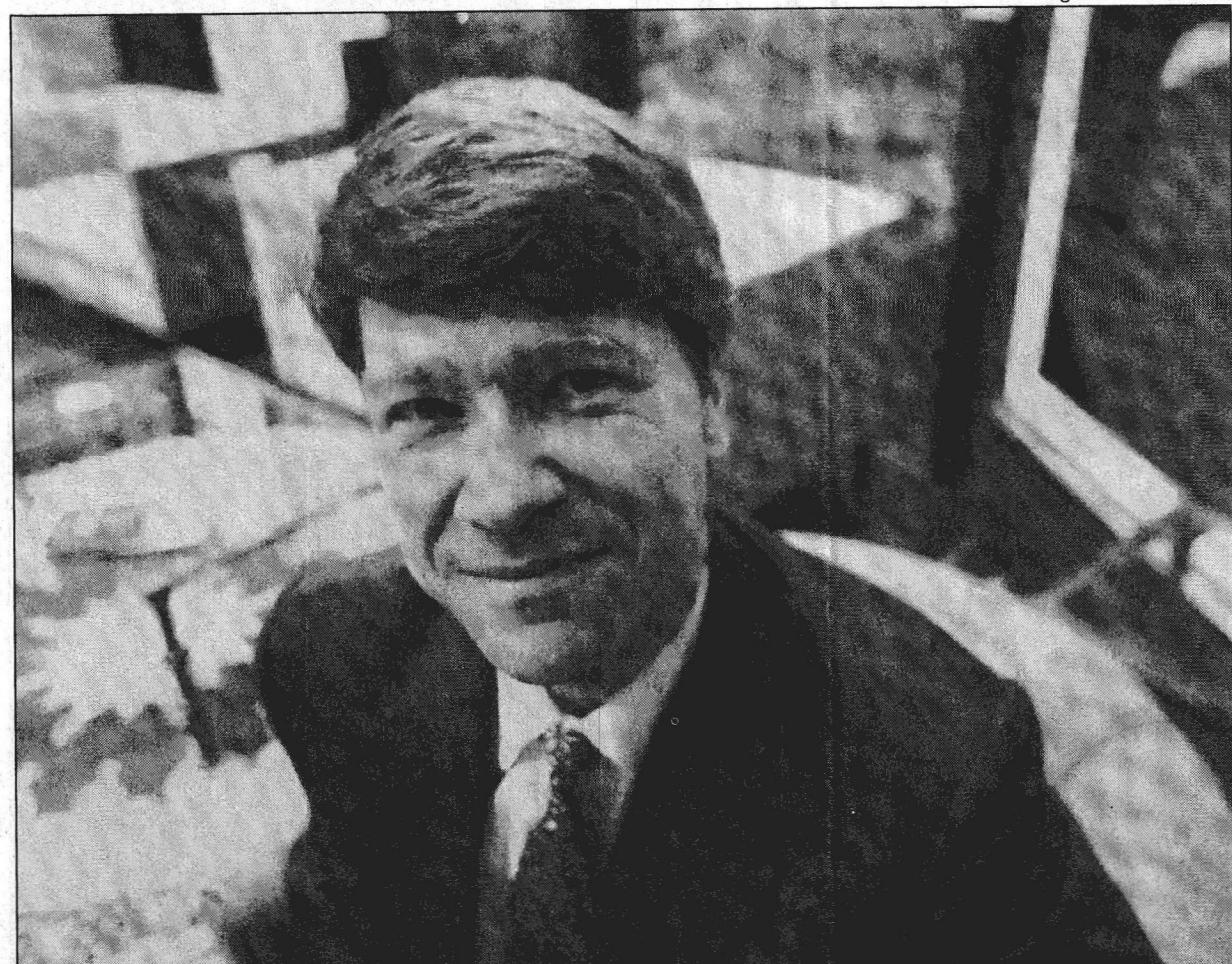
— A alta dos juros não é mais uma medida convincente para os mercados financeiros, porque traz recessão. Os investidores raciocinam assim: os juros estão altos, mas isso pode significar que o Brasil pode ter uma crise ainda mais profunda. Não funciona — disse Sachs ao GLOBO.

Desvalorização poderia ter começado há um ano

Segundo ele, o câmbio valorizado deixa o Brasil vulnerável a ataques especulativos e sofrendo diretamente os efeitos de qualquer crise que afete outros mercados emergentes. Mesmo que os fundamentos econômicos do Brasil sejam muito mais sólidos que os da Rússia ou de países da Ásia.

Sachs defende um câmbio o mais flexível possível. No Brasil, admite que dar o pontapé inicial numa desvalorização da moeda a menos de um mês das eleições é complicado para o Governo. Mas a culpa, disse, é da própria equipe econômica, que relutou em tomar a decisão antes:

— A verdadeira escolha foi feita há um ano, quando a crise nos mercados emergentes começou. O Brasil teve a escolha de deixar o real enfraquecer. Mas preferiu segurar a cotação. O Governo dis-



Agência Estado/4-7-97

JEFFREY SACHS: "Estou muito preocupado com as consequências que a alta dos juros pode causar na economia real"

se que iria salvar o real com altas taxas de juros em outubro passado. E, hoje, ele está dizendo exatamente a mesma coisa. Não funciona. É tempo de deixar o real se depreciar. Estou muito preocupado com as consequências que a alta dos juros pode causar na economia real. A economia vai crescer menos e poderá entrar em séria recessão.

Sachs já foi consultor de vários governos latino-americanos, ajudou o sindicato Solidariedade a traçar as bases da reforma na Polônia e liderou uma equipe de es-

pecialistas na reestruturação econômica da Rússia pós-comunista. Hoje, ele vê a crise nos mercados emergentes como uma evidência de que o sistema inteiro precisa tomar novos rumos.

— Como em toda crise, os fracos são afetados mais profundamente que os fortes. É como uma gripe global, na qual os que são contagiados são os que têm menos defesas. As economias que são afetadas primeiro são aquelas com fundamentos fracos, com altos níveis de endividamento no curto prazo ou taxas

de câmbio sobrevalorizadas.

Para o economista, Estados Unidos, Europa e Japão só conseguirão sair secos da tempestade se adotarem imediatamente políticas monetárias expansionistas para estimular suas economias, que sofrerão o abalo da queda da demanda por produtos importados nos países em desenvolvimento. Um corte nos juros nos EUA seria um passo importante nesta direção, segundo Sachs. ■

• AL: AJUSTE SEVERO PARA AFASTAR A CRISE na página 38